

# INFORME NACIONAL

ANO III - Nº 116 – [www.admnacional.com.br](http://www.admnacional.com.br)

## O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

### Segurança de playground, lazer é coisa séria!

Os playgrounds ou parques infantis são excelentes locais onde crianças desenvolvem suas habilidades físicas e sociais, contribuindo para a descoberta de si mesmo e a socialização por meio da experimentação e participação. É através do brincar que a criança aprende a lidar com ambientes diferentes, objetos, tempo, espaço, estruturas e pessoas.

Os parques infantis e seus equipamentos podem representar um perigo para as crianças quando não se encontram adequadamente estruturados, sendo este risco freqüentemente ignorado tanto pelas crianças como pelos pais. Todavia, observa-se que, na maioria das vezes, estes poderiam ser evitados com medidas simples de prevenção.

São comunicados anualmente, em departamentos de emergência, nos Estados Unidos da América, cerca de 200.000 acidentes com pré-escolares e escolares, ocorridos em parque infantil. Estima-se que, a cada 2 minutos e meio ocorre um acidente neste local, cerca de 35% destes, são graves e 3%, requerem hospitalização. Referem ainda, que a cada ano, aproximadamente 20 crianças morrem vítimas deste tipo de acidente, tendo como causa primária em 75% dos casos, queda do equipamento, que foram associadas com injúrias cerebrais. Destacam-se ainda como conseqüências relacionadas a este tipo de acidente as fraturas, lacerações, contusões, deslocamentos, amputações, esmagamentos e lesões internas.

Dados semelhantes são relatados na literatura, onde 75% dos acidentes em parque infantil são causados por quedas, principalmente de equipamentos para desenvolver agilidade, ou com obstáculos que favorecem desequilíbrio e quedas. As demais injúrias são causadas por colisões, especialmente nos escorregadores e superfícies inapropriadas, ou ainda, quando encontra-se expostos lascas afiadas

ou parafusos soltos.

Com relação à faixa etária mais atingida, destacam crianças dos 5 aos 14 anos, com predominância do sexo masculino (53,5%) sobre o feminino (46,5%) (8) e em parques públicos.

Provavelmente, a ocorrência maior de acidentes em parques públicos tem relação com a manutenção dos equipamentos, retrato que também pode ser observado em nosso país, sendo que estes poderiam ser prevenidos, em maior ou menor grau, através de programas de manutenção e supervisão destes.

Estima-se que aproximadamente 40% dos acidentes em parque infantil são resultados de uma supervisão inadequada. Julga-se que esta supervisão deva envolver desde os responsáveis pelas crianças, pelo parque até os órgãos fiscalizadores.

Vale ressaltar, que as injúrias em parque infantil, causam ônus para a criança, família e sociedade, acarretando um gasto estimado de 1,2 bilhões de dólares anualmente nos EUA, relacionados à necessidade de atendimento de emergência, assim como, tratamento de seqüelas

Acredita-se que estes dados, apesar de norte-americanos, devido a sua abrangência, importância social e de saúde, devem servir como alerta para profissionais e autoridades, quanto à necessidade de intervenções e estudos sobre o tema em nosso país.

Para segurança nestes locais, recomenda-se que os brinquedos devem possuir identificações que determinem a qual faixa etária é destinado; utilizar superfícies que absorvam o impacto durante as quedas, em baixo e ao redor dos brinquedos (borracha, produtos de cortiça e de madeira, areia, grama e cascalho fino). Para brinquedos fixos a área a ser coberta por este material que reduz o impacto, durante as quedas, deve estender-se por pelo menos 1,75 m a partir da extremidade do equipamento, já para os brinquedos móveis a área a

ser protegida deve ser de 1,75 m, além do deslocamento máximo do equipamento.

As crianças devem ser supervisionadas a todo instante, principalmente quando elas estão subindo, balançando e escorregando nos brinquedos, além de usarem protetores para cabeça, joelhos e cotovelos. Acessórios como capuz e cachecol devem ser removidos das crianças, sendo imprescindível que elas estejam calçadas. Faz-se necessário checar a temperatura das superfícies de metal antes das crianças utilizá-las, pois a luz do sol pode causar queimaduras em poucos segundos.

De preferência deve ficar localizado próximo a banheiros, telefone público, água potável e posto de primeiros socorros. Em relação à manutenção sugere-se que haja manutenção periódica pelo menos a cada três meses, checando presença de superfícies cortantes, parafusos soltos, alterações e desgastes nas engrenagens, sendo esta realizada por profissional especializado. Os defeitos observados devem ser comunicados imediatamente aos responsáveis, e se necessário o mesmo deve ser interditado, não esquecer de observar o ambiente quanto à presença de materiais de risco (lasca de madeira, parafusos, objetos cortantes, excretos de animais, dentre outros). Para garantir que as inspeções sejam executadas sistematicamente e minuciosamente, recomenda-se organizar uma lista de verificação cobrindo a revisão de todos os itens.

Vale lembrar, que o ideal é que os parques infantis fiquem localizados em locais livres de poluição ambiental e de ruídos, além de ficarem longe de tráfego intenso. Certifique-se da existência de barreira física para impedir a saída das crianças para a rua, evitando assim possíveis atropelamentos, bem como, se há ciladas ou riscos óbvios ao redor dos equipamentos para as crianças.

**BOA SEMANA!** [Continua...](#)